

Iberdrola e Kansai ampliam sua aliança estratégica para acelerar a eletrificação em diversos países

- *A colaboração foca em explorar novas oportunidades em projetos de redes elétricas e energia renovável nos países onde a Iberdrola opera.*
- *Ambas as empresas já são parceiras da empresa britânica Electricity North West e no parque eólico offshore Windanker.*

A Iberdrola e a elétrica japonesa Kansai anunciaram hoje a ampliação de sua aliança estratégica com o objetivo de acelerar a eletrificação global. A parceria se concentrará em diversos projetos relacionados a redes elétricas e fontes de energia renovável em vários países.

As duas empresas veem este novo acordo como um marco estratégico que permitirá a exploração conjunta de novas oportunidades de investimento em diferentes tecnologias e regiões do setor de energia renovável e redes elétricas.

Este acordo reforça ainda mais a relação entre as duas empresas, após o co-investimento no [parque eólico offshore Windanker](#) no final de dezembro de 2024. O parque eólico *offshore* Windanker, localizado no Mar Báltico, na Alemanha, terá uma capacidade instalada de 315 MW e começará a operar no último trimestre de 2026. A Iberdrola terá uma participação majoritária de 51% e será responsável pelos serviços de operação e manutenção, enquanto a Kansai, a segunda maior empresa elétrica do Japão e uma das maiores da Ásia, ficará com os 49% restantes.

Além disso, ambas as empresas investiram juntas no [grupo Electricity North West \(ENW\)](#), um operadora de rede de distribuição elétrica no Reino Unido. A Iberdrola possui 88% de participação, enquanto o consórcio liderado pela Kansai detém os 12% restantes.

A Iberdrola, líder global em energia e referência no setor devido ao modelo de negócios sustentável, investiu mais de 160 bilhões de euros desde 2001 para desenvolver um modelo energético limpo, seguro, autônomo e competitivo, o que a torna uma parceira estratégica fundamental para a elétrica japonesa. Por sua vez, a Kansai se comprometeu a alcançar a neutralidade de carbono em todas as suas atividades comerciais até 2050, expandindo as fontes de energia renovável e melhorando a eficiência energética.

Parcerias para crescer

A política de alianças da Iberdrola é uma de suas principais estratégias para acelerar seu crescimento e promover a descarbonização da economia, mantendo sua solidez financeira. Além dos acordos com a Kansai, a empresa presidida por Ignacio Galán realizou os seguintes acordos nos últimos meses:

- A venda da [usina hidrelétrica Baixo Iguaçu para EDF e STOA](#).
- Em janeiro de 2023, firmou uma [aliança com o Norges Bank para co-investir em renováveis](#), que, após sua ampliação, alcançará 2.500 MW.
- Em dezembro de 2023, a Iberdrola fechou um [acordo com a Masdar para co-investir até 15 bilhões de euros](#) em energia eólica *offshore* e hidrogênio verde na Alemanha, Reino Unido e Estados Unidos, com a primeira ação sendo o acordo para o parque eólico *offshore* Baltic Eagle, na Alemanha.
- Em setembro de 2023, a empresa [assinou uma aliança com a GIC para expansão das redes de transmissão](#) no Brasil, no valor de 430 milhões de euros.
- Em fevereiro de 2024, a Iberdrola [vendeu mais de 8.400 MW de usinas a gás de ciclo combinado no México](#) por 6,2 bilhões de dólares.
- A Iberdrola e a BP [lançaram em março de 2023 uma joint venture para implantar 11.700 pontos de recarga rápida](#) na Espanha e Portugal e constituíram uma joint venture 50/50 para desenvolver um projeto de hidrogênio verde de 25 MW, o maior da Espanha.
- A Iberdrola e a MAPFRE [avançaram ainda mais em sua aliança estratégica](#), incorporando 150 MW adicionais por meio de uma sociedade conjunta, que agora conta com 450 MW.
- Além disso, a Iberdrola firmou uma [parceria com a Energy Infrastructure Partners para co-investir no parque eólico offshore Wikinger](#) e fortalecer seu portfólio de energia eólica marinha.